



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Instituto Estadual do Ambiente

Diretoria de Licenciamento Ambiental

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

63.01.01.15

AA Nº IN005100

O Instituto Estadual do Ambiente - INEA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.101, de 04 de outubro de 2007 e pelo Decreto nº 48.690 de 14 de setembro de 2023, em especial, do Decreto nº 46.890, de 23 de dezembro de 2019, e suas modificações posteriores, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Licenciamento e demais Procedimentos de Controle Ambiental - SELCA, concede o presente instrumento a

IGREJA LAGOINHA NITERÓI

CPF/CNPJ: 19.685.947/0001-01

Endereço: AVENIDA SILVIO PICANÇO 679 - SÃO FRANCISCO - NITERÓI - RJ

Objeto:

execução de obras de canalização em seção fechada do rio Arrozal entre as coordenadas de referência 22°55'42.63"S / 43°3'46.41"O (início) e 22°55'46.01"S / 43°3'49.38"O (fim), e de seu afluente sem denominação oficial entre as coordenadas de referência 22°55'42.11"S / 43°3'47.39"O (início) e 22°55'43.64"S/43°3'47.22"O (fim).

No seguinte local:

ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES, 43-B - CAFUBÁ - NITERÓI/RJ

Prazo de validade:

Este documento é válido até 15 de setembro de 2025, respeitadas as condições nele estabelecidas, e é concedido com base nos autos e informações constantes do processo nº SEI-070007/000531/2022 e seus anexos.

Condições de validade:

- 1- Este documento diz respeito aos aspectos ambientais e não exime o requerente do atendimento às demais licenças e autorizações federais, estaduais e municipais exigíveis por lei.
- 2- Não depositar material ou construir estruturas temporárias não previstas no projeto dentro do(s) corpo(s) hídrico(s), na ocasião da obra, ou em área que prejudique o escoamento de suas vazões.
- 3- É proibida a supressão de vegetação nativa sem autorização do órgão ambiental.
- 4- Submeter previamente ao INEA, para análise e parecer, qualquer alteração no projeto aprovado.
- 5- Respeitar a relação de enchimento Y/H de, no máximo, 0,90 no interior dos poços de visita (PV).
- 6- Garantir que a velocidade de saída da canalização seja compatível com o trecho em seção natural a jusante, não superior a 1,8 m/s.

- 7- Garantir que as estruturas de dissipação de energia não causem remanso no trecho da canalização a montante destas.
- 8- Evitar o carreamento de sedimentos para o(s) corpo(s) hídrico(s).
- 9- Realizar manutenções periódicas e os reparos necessários na(s) intervenção(ões) licenciada(s) para manter o(s) corpo(s) hídrico(s) em condições adequadas de escoamento.
- 10- Executar as obras preferencialmente em época de estiagem e, nos casos em que não seja possível, tomar providências necessárias para que a ocorrência de chuvas intensas na região não danifique o que já foi executado e que aquilo que já se encontra instalado não cause impactos ambientais ao local e adjacências.
- 11- Apresentar, após a conclusão da obra, o projeto as built.
- 12- O engenheiro projetista é o responsável técnico pelo projeto hidráulico e estrutural da(s) intervenção(ões) licenciada(s), sendo de sua responsabilidade, qualquer problema decorrente da má funcionalidade da(s) intervenção(ões).
- 13- Cumprir a Resolução CONAMA nº 307 (DOU de 17.7.02) e suas alterações, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.
- 14- Será de responsabilidade do empreendedor qualquer impacto ambiental que ocorra em razão da(s) intervenção(ões) licenciada(s).
- 15- Resolver qualquer inconveniência ou prejuízo que venha a ser alegada por terceiros como decorrente da implantação da(s) intervenção(ões) em suas fases de construção e após sua conclusão, nada cabendo ao INEA.
- 16- Executar o projeto proposto conforme aprovado pelo INEA, seguindo todas as recomendações elencadas pelo órgão ambiental.
- 17- Dispor o material de bota-fora proveniente da(s) atividade(s) em local licenciado ou aprovado pelo órgão ambiental.
- 18- Eliminar métodos de trabalho e ambientes propícios à proliferação de vetores (insetos e roedores nocivos), principalmente do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, febre amarela e Chikungunya.
- 19- Comunicar qualquer acidente ambiental, imediatamente, à Gerência de Operações em Emergências Ambientais, do INEA, plantão de 24 horas (21) 2334-7910, 2334-7911 e 98596- 8770.
- 20- Foi demarcada a Faixa Non Aedificandi (FNA) nº (01-34) 3.2.5 - 0539 para o rio Arrozal (com 1,5 e 5,0 metros de largura nos trechos 1 e 2, respectivamente) e para o córrego sem nome (com 1,5 metros de largura), em ambas as margens a partir da face interna da canalização projetada, conforme planta aprovada em anexo.
- 21- A FNA demarcada possui a função de permitir o acesso do poder público ao curso d'água, caso haja necessidade de intervenção e/ou manutenção do mesmo.
- 22- Manter atualizados, junto ao INEA, os dados cadastrais relativos à atividade ora licenciada.
- 23- O INEA exigirá novas medidas de controle ambiental sempre que julgar necessário.



A autenticidade deste documento pode ser conferida apontando a câmera para o QrCode.

O não cumprimento das condições constantes nas Normas ambientais vigentes sujeita o infrator, pessoa física ou jurídica, às sanções previstas na Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e na Lei Estadual nº 3.467, de 14 de setembro de 2000, podendo levar ao cancelamento deste documento.

Rio de Janeiro, 15 setembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Daemon D Oliveira Silva, Diretor de Licenciamento Ambiental**, em 15/09/2023, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **59731629** e o código CRC **18A484E1**.

Referência: Processo nº SEI-070007/000531/2022

SEI nº 59731629

Avenida Venezuela, 110 - Bairro Saúde, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20081-312
Telefone: